



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA

1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO DE HABITAÇÃO E
ASSUNTOS MUNICIPAIS DA 10ª LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA

EM: 15.06.2021

Início: 09h38min

PRESIDENTE: SR. ALAN QUEIROZ

MEMBROS: SR. ISMAEL CRISPIN
SR. ANDERSON PEREIRA
SR. CIRONE DEIRÓ

O SR. ALAN QUEIROZ (Presidente) - Sob a proteção de Deus, declaro aberta a 1ª Reunião Extraordinária da Comissão de Habitação e Assuntos Municipais, da 10ª Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia. Aos 15 dias do mês de junho do ano de 2021, às 09 horas e 38 minutos, no Plenário das deliberações Lúcia Tereza, registrando a presença dos senhores deputados

presentes aqui no plenário: Deputado Ismael Crispin, Deputado Anderson Pereira e Deputado Cirone Deiró.

Quero também que nosso apoio do plenário possa fazer a verificação dos deputados que estão de forma remota. Vamos também fazer o registro aqui dos nossos prefeitos que estão aqui. Quero agradecer a presença do nosso Prefeito de Porto Velho, meu particular amigo, Dr. Hildon Chaves, é um prazer, Prefeito, tê-lo aqui conosco. Inclusive, agora, o nosso Presidente da Arom (Associação Rondoniense de Municípios) fez um pedido que Vossa Excelência pudesse representar a Arom neste evento. Nosso sempre deputado e amigo Fúria. Fúria deixou saudades aqui. Fúria, muita gente aqui elogiou seu trabalho e também tem feito hoje um trabalho bem representativo e de destaque na cidade de Cacoal. É uma honra muito grande tê-lo aqui com a gente, nosso particular amigo também. Eu não vi o Valteir aí. O Valteir chegou? Não vi o Valteir aí, vou deixar aqui meio de lado. José Alves Pereira, Prefeito do Município de Ministro Andreazza, o Milla, parceiro do Fúria também. Está o trio ali: o Fúria, o Ney e o Milla. Trio fera. A nossa Prefeita de Chupinguaia, particular amiga também, a Sheila Mosso, e o seu esposo Jamil, que lhe acompanha. Nosso Irmãozinho, o Ronaldo Rodrigues. Talvez se falar Ronaldo Rodrigues ninguém conheça, não é? Mas Irmãozinho todo mundo vai conhecer, nosso Prefeito de Buritis. Também quero agradecer a presença dos nossos prefeitos que estão de forma remota. Agradecendo também aos nossos vereadores que estão aqui. Inicio pelo Ronaldão, lá de Chupinguaia, parceiro. O Sena, também, acabei de falar com ele ali atrás, o Sena, lá de Itapuã do Oeste. Está com a gente aqui o Vereador Alicate, o Rubens dos Santos, o Ronaldo dos Santos já falei, todos lá de Chupinguaia. Em nome desses vereadores citados também quero aqui registrar e agradecer a presença de todos os parlamentares do nosso Estado de

Rondônia. Registrando aqui também a ausência dos deputados, todos justificados por outras pautas também debatidas hoje, que é um dia intenso de Comissões aqui na Casa. E quero fazer aqui o registro da indicação e do encaminhamento feito pelo nosso grande líder desta Casa, líder do governo, Deputado Ismael Crispin, para que a gente pudesse fazer esse chamamento dos prefeitos dos municípios de Rondônia para debater neste Parlamento Estadual as dívidas de muitas empresas, empresas de grande porte, que têm hoje com o nosso Estado, e que impactam diretamente nos nossos municípios. Os nossos municípios poderiam estar recebendo esses recursos para investimento, principalmente em momentos agora de pandemia, pós-pandemia, e acho que é o momento oportuno para esse debate. E ouvir o que os prefeitos entendem com relação a esse encaminhamento. E a Assembleia Legislativa aqui, Deputado Ismael Crispin, nosso deputado, fez esse encaminhamento de pronto, unânime dentro da nossa Comissão, juntamente com o Deputado Anderson Pereira, Deputado Cirone Deiró, aprovou esse encaminhamento.

Então, vou aqui passar a palavra ao nosso grande líder Deputado Ismael Crispin para também dar boas-vindas a todos os presentes.

O SR. ISMAEL CRISPIN - Senhores, muito bom dia a todos. É uma alegria recebê-los nesta Casa. Cumprimentar aqui o Prefeito da capital do Estado, Dr. Hildon Chaves; meu grande amigo, companheiro de Parlamento e hoje prefeito da belíssima cidade de Cacoal, Prefeito Adailton Fúria; o Roni, Prefeito lá de Buritis; Ney da Paiol, prefeito de São Felipe; nossa grande amiga Sheila, liderança importante do Cone Sul do Estado, prefeita do Município de Chupinguaia; Prefeito Milla, do Município de Ministro Andreazza. Vejo o

Maurício, Vice-Prefeito aqui de Porto Velho; os colegas deputados, Presidente Alan Queiroz, Deputado Anderson Pereira, Deputado Cirone Deiró. Os vereadores que nos acompanham da tribuna do plenário da Casa, sejam todos muito bem-vindos.

Agradecer, Deputado Alan Queiroz, primeiro a acolhida para essa que eu considero uma importante discussão para o Estado de Rondônia. Primeiro porque, em que pese não tramitar na Casa nenhum processo nesse sentido, mas há sempre o burburinho e a discussão. Em especial aproveitar e cumprimentar os colegas que estão nos acompanhando de forma remota, o Presidente da Arom, o Presidente Célio, Prefeito de Urupá. Há sempre essa discussão. E nós percebemos – e é isso o que a gente quer materializar aqui hoje –, se realmente esse processo é importante para os municípios, o que isso representa para os municípios. Porque aqui a gente tem uma grande discussão. Você pode retardar e deixar que a coisa aconteça juridicamente esse recebimento de dívida – e isso vai demandar 20, 30 anos de ação –, ou você pode adiantar isso e entregar como benefício para a sociedade. Mas a gente também não pode deixar de enxergar que existe um viés político e eleitoral dentro desse tema. E a Assembleia Legislativa é quem tem a prerrogativa, Deputado Anderson, de discutir o tema, aqui, quando chegar o momento do voto. Mas, se o tema é relevante, Prefeito Fúria, para os municípios, e por isso o convite aos senhores, e acredito que a gente vai ter essa manifestação e a própria Arom vai poder, por exemplo, trazer para nós, um panorama dos grandes devedores que o Estado tem. Nós não temos só um grande devedor no Estado, isso é importante a gente frisar. Existem grandes empresas devedoras ao Estado de Rondônia e que passam de lado, nesse momento, sem serem citadas, sem serem anunciadas, e o Estado precisa chamá-las à responsabilidade, haja vista que essa dívida impacta

diretamente na vida financeira dos municípios. Porque se pagam a dívida, Prefeito Hildon, há condição de esses municípios fazerem execução, fazerem investimento dentro dos seus municípios, coisa que, às vezes, se isso não acontece, tem que ficar demandando, às vezes, da bancada federal; às vezes, da bancada estadual, tentando um remendo. Então, a gente tem essa possibilidade de saída. Agora, é importante, uma vez que os senhores estão aqui, os outros que nos acompanham de forma remota, que consigam mostrar para os deputados a viabilidade disso, a importância disso, porque aqui nasce já de antemão, um convencimento para lá no futuro da propositura, uma tranquilidade para o voto, para discussão. E aí, claro, você vai pesar a questão eleitoral, porque tem muita gente lá fora que não entende, Prefeita Sheila, dessa discussão, da importância disso. Quer fazer uso disso de uma maneira muito sorrateira e desonesta – a gente precisa frisar isso aqui –, mas a Casa precisa o quê? Da informação dos senhores. Da importância disso lá no município de Ministro Andreazza, Prefeito Milla; lá no município de Buritis, Prefeito Roni. É isso que nós precisamos, é esse convencimento que precisa chegar aqui. Porque, do contrário, é muito fácil para quem está no Parlamento simplesmente dizer “não”, “eu não vou fazer esse enfrentamento”, “ah, mas ia entrar...”. Vamos falar de um município pequeno, R\$ 2 milhões. O Prefeito de Ministro Andreazza me liga e fala “olha, eu tenho R\$ 2 milhões para receber e isso vai fazer uma diferença enorme na minha vida aqui.”. Mas, se for só parta apanhar e resolver só o problema dele, será que vai ser importante, será que vai conseguir avançar aqui? Então, a gente precisa fazer uma discussão olhando para a coletividade, olhando para a sociedade, olhando para os 52 municípios do Estado de Rondônia. E os senhores, prefeitos, são a voz desses 52

municípios. Me sinto honrado de os senhores estarem aqui e quero ouvi-los. Muito obrigado, meu Presidente Alan.

O SR. ALAN QUEIROZ (Presidente) - Obrigado, meu nobre colega, sempre muito propositivo nos encaminhamentos, Deputado Ismael Crispin.

Quero, antes de passar a palavra para o Deputado Cirone, quero também cumprimentar a presença do meu amigo pessoal, parceiro, foi Presidente da Câmara junto comigo, vereador junto comigo, nosso Vice-Prefeito Maurício Carvalho, irmão da nossa Deputada Federal Mariana Carvalho. Maurício, é um prazer, satisfação tê-lo aqui com a gente. Também vou cumprimentar o Fabrício Jurado, que é Secretário de Governo na gestão do nosso Prefeito Hildon; também meu particular amigo, Dr. Roger Ratier que é o nosso jurídico lá do Prefeito Ney, de São Felipe; Clarismar Rodrigues, que é Secretário Municipal de Administração lá de Chupinguaia; e também o Derley que Presidente do PSDB do município de Itapuã do Oeste.

Passo a palavra ao nosso Deputado Cirone Deiró, logo em seguida Deputado Anderson também quer fazer uma breve consideração e logo em seguida passo ao nosso Prefeito Dr. Hildon para falar aqui, também representando o Célio, da Aron, e também todos os prefeitos. Iniciamos pelo Prefeito Hildon e em seguida todos os prefeitos que estão aqui presentes e os que estão de forma remota, e quiserem fazer a sua inscrição para falar, estamos aqui abertos a acolher.

Deputado Cirone.

O SR. CIRONE DEIRÓ - Bom dia a todos, bom dia ao nosso amigo, presidindo esta Comissão, Deputado Alan Queiroz;

nossos colegas, aqui, Deputado Ismael Crispin, Deputado Anderson Pereira; quero aqui, de forma especial, cumprimentar meu Prefeito Adailton Fúria e sua esposa está junto está aqui presente; o Magrinho; cumprimentar a Prefeita Sheila; o Prefeito Ney, de São Felipe, nosso grande amigo ali de São Felipe; o Prefeito Milla, uma extensão ali de Cacoal. Hoje está parecendo reunião do PSD, aqui. Os prefeitos do PSD estão tomando conta. Prefeito Irmãozinho, seja bem-vindo. Nosso Prefeito Hildon Chaves aqui da nossa capital, juntamente com o Vice-Prefeito Maurício. É uma honra tê-los aqui conosco. E como disse bem o nosso colega Deputado Ismael Crispin, é um tema de suma importância que nós vamos discutir aqui, na Casa.

É um tema que, a dois anos atrás, eu, como deputado estadual, propus até no último dia, no apagar das luzes, a questão do Refaz (Programa de Recuperação de Créditos da Fazenda Pública Estadual) para as empresas, aqui, do Estado de Rondônia. Só que atingiu um limite de empresas e nós temos grandes devedores para o Estado, que o Estado poderia estar recebendo esses recursos, passando a parte que é devida aos municípios que são 25%, e os municípios fazerem os investimentos necessários. Viu-se que quando é uma Emenda parlamentar, ela já sai destinada a uma situação, para outra situação, se é da Saúde, é só para a Saúde. E esse recurso é livre para os municípios fazerem os investimentos que se fizerem necessários dentro do município. Mas, para isso, nós precisamos dessa união dos prefeitos, dos parlamentares, para que a gente possa votar e votar com tranquilidade e que sejam recebidos esses recursos. Então, parabenizar aqui Presidente, juntamente com o Deputado Ismael Crispin por trazer à baila esse tema para que possamos, exaustivamente, discutir e esclarecer à sociedade a necessidade, nesse momento, de receber esses recursos, que são devidos ao Estado, conseqüentemente aos

municípios, e fortalecer cada município do estado de Rondônia que passa por muita dificuldade. Então, vamos ampliar essa discussão, debater essa discussão para que possamos com tranquilidade fazer essa votação aqui nesta Casa de Leis.

Cumprimentar aqui também o marido da nossa Prefeita Sheila, que está aqui acompanhando aqui. Seja sempre bem-vindo. Os nossos prefeitos aqui na Casa do Povo, que é a ressonância, que é onde o povo dentro do Estado de Rondônia. Obrigado, Presidente.

O SR. ALAN QUEIROZ (Presidente) - Obrigado, Deputado Cirone. Sempre também na defesa do setor produtivo, da classe trabalhadora, dos nossos empresários, nossos comerciantes, e a preocupação de fato com os municípios. Parabéns, Deputado Cirone, pelas palavras e também pela parceria aqui no Parlamento.

Com a palavra, nosso Deputado Anderson Pereira.

O SR. ANDERSON PEREIRA - Bom dia a todos. Presidente Alan Queiroz; Prefeito Hildon; nobre Deputado Ismael Crispin; Deputado Cirone; prefeita de Chupinguaia, Sheila, meu companheiro e amigo Fúria, parabéns pelo seu trabalho. A gente tem acompanhado. Estive lá esses dias, você não estava. Conversei com o Thiago, parceirão, amigo, que está fazendo também um grande trabalho. Nosso Prefeito de Buritis Irmãozinho, parabéns também pelo seu trabalho, prefeito exemplo do Estado. Meu amigo ali, o Mauricio. Um parceiro, alguém que a gente tem admiração, por ele, por sua irmã pelo grande trabalho que vocês fazem pela capital e também pelo Estado de Rondônia. Sua irmã está exercendo

um grande mandato. Prefeito de São Felipe também, bem-vindo a Casa.

Esse tema é um tema extremamente polêmico. Nós estamos discutindo algo que, claro, não chegou na Casa. Esteve pela Casa, mas saiu, o Executivo tirou e retornará. A gente não sabe como virá, não conheço o que é que vem. Eu tenho uma posição – vou falar do primeiro Projeto que estava aqui – contrária, minha posição naquele primeiro Projeto. Mas é uma posição contrária que eu não sei do que vai vir para a gente discutir aqui na Casa. E, com certeza, vai entrar pela Comissão que eu presido – a Comissão de Constituição e Justiça – e nós teremos um olhar com certeza voltado à questão social, ao momento em que nós estamos vivendo, às dificuldades que os municípios enfrentam, àquilo que é de bom para a população. Porque, às vezes, uma posição contrária pode prejudicar a população. Então, a gente tem que ter sensatez, inteligência para poder avaliar e decidir o que é melhor para o povo. E eu tenho certeza que os municípios sofrem muito neste momento, principalmente os pequenos, com queda de arrecadação, com fechamento de comércio. E o pós-pandemia, acredito que seja pior que a própria pandemia em si economicamente falando.

Então, o que a gente puder, dentro do Parlamento Estadual, trabalhar para amenizar esses problemas e juntos atuarmos para entrar recursos dentro dos municípios, nós vamos fazer. Com muita destreza, com muita análise, para que também a gente não faça injustiça. Acho que essa é a palavra. Nem com as empresas que estão no Estado investindo, gerando emprego, gerando riqueza, e nem com a população.

Então, podem contar comigo no tema para, quando ele chegar, a gente amadurecer melhor ele, conhecer melhor ele e tomar as decisões acertadas naquilo que é importante para

a população do Estado de Rondônia. Podem contar com o Deputado Anderson.

O SR. ALAN QUEIROZ (Presidente) - Deputado Anderson, agradeço, Excelência, a sua fala, principalmente a atuação de Vossa Excelência na nossa Comissão mais importante na nesta Casa, que é a Comissão de Constituição e Justiça. Mostra claramente sempre o equilíbrio, a sensatez de se colocar, Deputado Crispin, aqui, preocupado com a questão dos municípios. No entendimento que se tinha lá de trás, talvez com aquele Projeto, Deputado Fúria, que estava aqui ainda na discussão e se vier agora num novo modelo, num novo entendimento, de repente, acho que é importante, é viável a gente debater e esgotar todo tipo de discussão para que a gente possa chegar realmente num melhor consenso para todos.

Vou convidar agora para fazer uso da palavra o nosso Prefeito Dr. Hildon, meu amigo. Quero parabenizar, Hildon, pelo trabalho que vem fazendo à frente da Prefeitura. Muita gente acreditava que, tinha certo receio, de um segundo mandato ser mais sossegado, mais tranquilo, menos acelerado, e a gente percebe que, pelo contrário, parece que o ânimo veio redobrado e a velocidade que Vossa Excelência tem tomado com relação à gestão do nosso município de Porto Velho é algo de se reconhecer aqui, e eu faço isso sempre que posso nesta tribuna, como parceiro e admirador do vosso trabalho e da vossa pessoa. Me sinto muito feliz hoje em estar presidindo esta Comissão e tê-lo conosco aqui representando o nosso município de Porto Velho.

Antes de passar a palavra ao nosso Prefeito Dr. Hildon, também gostaria de agradecer em nome do Senhor

Célio, Prefeito do Senhor Célio, Prefeito do Município de Urupá, todos os demais prefeitos que nos acompanham de forma remota nesta comissão.

Com a palavra nosso Prefeito de Porto Velho, Dr. Hildon Chaves.

O SR. HILDON CHAVES - Bom dia a todos. Vice-Prefeito Maurício Carvalho seja bem-vindo, transmita o nosso abraço a nossa querida Deputada Mariana Carvalho, que tem tido e demonstrado de forma prática com encaminhamento de emendas, o seu amor pela cidade de Porto Velho. Prefeito Célio, em vosso nome eu saúdo todos os demais prefeitos que estão nos acompanhando remotamente nesta pauta tão importante. Em nome dos Prefeitos Fúria e Sheila, saúdo todos os prefeitos e prefeitas presentes e que também nos acompanham nesta pauta.

Deputado Alan, parabéns pela iniciativa. O senhor que exerceu vários mandatos no Parlamento Municipal, hoje está aqui na importante função de deputado estadual, é mais um deputado com base eleitoral na nossa capital, em Porto Velho. Isso é importante para Porto Velho. Deputado Crispin, Deputado Anderson sintam-se todos cumprimentados.

Senhoras e senhores, é necessário que se faça uma pequena retrospectiva dos fatos. Este assunto veio à tona, na primeira vez, em 2019, Deputado Alan, em 2019. O momento político em 2019, que foi muito próximo da transição da companhia de energia, da Eletrobrás para a Energisa. Rondônia sempre sofreu muito com essa questão de energia, principalmente a falta de energia e principalmente quem morou no interior do Estado como eu. Então, sempre tudo o que relacionado com energia mexe muito com qualquer rondoniense, com qualquer porto-velhense.

Naquele momento, a nova empresa havia assumido e surgiu a primeira oportunidade desse encontro de contas. E parte do Parlamento, especialmente dentro desta Casa, Deputado Alan, e é compreensível pelo momento que nós vivíamos, se posicionou de forma veementemente contrária à solução dessa questão. E, como disse no início, é compreensível porque o momento político naquela época, em 2019, realmente era uma situação complicada. Mas esse posicionamento contrário e o fato de não termos conseguido chegar a uma solução que beneficiasse os 52 municípios de Rondônia, a própria Assembleia, Tribunal de Contas, TJ e Governo Estadual naquele momento, e muito bem ponderou o Deputado Cirone, foi feito, Deputado Cirone, um Refis (Regularização Fiscal de Rondônia) limitando a R\$ 200 milhões o pagamento, ou seja, o que praticamente deixou de fora os grandes devedores, muito bem pontuado pelo Deputado Crispin, agora a poucos minutos. Ora, não faz sentido um Refis quando se busca recuperar créditos tributários a favor do Governo do Estado e das 52 prefeituras. Como é que alguém é contra isso? Não pode ser contra. Não é possível. Refis, já fiz vários na nossa gestão – não sei se o Prefeito Fúria já fez algum –, é sempre uma oportunidade de ingresso de recurso. Mas quando limitaram a R\$ 200 milhões, eu tenho certeza que a intenção, Deputado Cirone, era boa. Era conseguir negociar de forma mais favorável para o Estado e para os municípios. Acredito que era essa a ideia. Mas na prática, o tiro saiu pela culatra. Porto Velho em 2019, Fúria, tinha R\$ 50 milhões, R\$ 55 milhões a receber. Dentro de todo montante, a parte de Porto Velho seria R\$ 55 milhões. Hoje a parte de Porto Velho é R\$ 35. Na prática perdemos R\$ 20 milhões de 2019 para cá. Isso é fato. Contra fatos e números não há argumentos. Isso quando, se aquela liderança política, isso atrapalhou bastante. Nós temos que separar a política da politicagem: “Ah, porque vai

beneficiar a empresa tal.". Não é essa a questão. A conta de energia não baixou por conta disso. O que aconteceu foi que os municípios ficaram sem os recursos e a conta de energia continuou seguindo o seu curso. Ué, que benefício é esse? Não pagaram, não recebemos e o mundo segue, a vida segue normalmente, no nosso caso e acredito que no caso de cada um dos prefeitos. E por que diminuiu? O principal motivo: como estava limitado a R\$ 200 milhões o Refis, a empresa entrou na Justiça e o juiz concedeu, e a meu ver com razão, que dívidas até R\$ 200 milhões pudessem ser colocadas no Refis. E foi isso que aconteceu. E aquele benefício na recuperação de crédito, Fúria, que nós tínhamos em 2019, parte dele evaporou.

Meu posicionamento, e acredito que é o posicionamento da imensa maioria ou até da totalidade dos prefeitos é: resolvamos essa questão de uma vez por todas, antes que venha mais um Refis e mais outro e mais outro, e essa oportunidade de receber esse recurso de uma vez. Porque, Deputado Cirone, receber de uma vez é uma coisa: O prefeito faz uma praça, asfalta uma parte da cidade, faz uma drenagem, mas se for para receber pingadinho, isso entra na despesa e quando você vê: "Ah, mas o que você fez com o dinheiro?". Não se sabe. O próprio custeio, e acabou. Uma coisa é receber de uma vez e outra coisa é no picadinho.

Então, assim, nós não podemos – e falo aqui como prefeito da maior cidade do Estado e representando todos os meus colegas prefeitos –, porque a vida de prefeito de Porto Velho ou a da Sheila, de Chupinguaia, é todo dia você matar um leão de manhã e outro à tarde. Isso no melhor cenário, porque às vezes aparecem dois, três de manhã ou à tarde.

Em tempos de pandemia, todos nós estamos gastando muito dinheiro a mais, porque nós somos o primo pobre da

federação. Aproximadamente 60% e alguma coisa, da arrecadação do Governo Federal fica com ele mesmo; 37%, 38%, 36% ficam com os Estados. E 20% e pouco, distribui com 5.500 municípios. Então está muito claro que, realmente, nós somos o primo pobre da história. E é onde vivem as pessoas.

Eu espero, o único apelo que eu faço a esta Casa de Leis, é que não se faça sensacionalismo para atrapalhar as prefeituras deste Estado, Deputado Cirone, que vêm sofrendo muito. Se for para ser contrário, aponte o benefício para a população, porque a população não teve um centavo de conta de energia abaixada e ficou sem asfalto de 2019 para cá, ficou sem o posto de saúde e ficou sem a escola. E hoje o que temos a receber é menos do que era em 2019. Não estou nem falando em correção da inflação no período 2019-2020 e agora, já, metade de 2021. É simples assim.

Ser contra essa questão... Ah, e tem mais: eu não sei se nós combinamos isso com os russos. Aquela expressão. Porque eu não sei, nós não sabemos se eles querem fazer mais. E fazem se quiserem. Se não quiserem fazer, "não, nós vamos esperar os próximos Refis". E vão entrar em todos. E não é só a empresa de energia. São outras. Ela não é a maior credora do Estado. Nós temos outras empresas ainda, pelo menos mais umas duas ou três.

O SR. CIRONE DEIRÓ - JBS. **(fora do microfone)**.

O SR. HIDON CHAVES - JBS, Jirau e etc. Nós temos que criar mecanismos para que essas dívidas tributárias se transformem em postos de saúde, em escolas, ruas, praças, avenidas. É essa a nossa expectativa. E nós vivemos agora

um momento que eu tenho certeza que hoje o Parlamento Estadual está muito mais maduro e com mais conhecimento dessa questão e sensível ao momento de pandemia que nós vivemos. Ah, e o que tem isso a ver com a pandemia? Tudo. Porque nós estamos tirando recurso da Fonte zero, da Fonte 100, para pagar hora-extra de servidor da Saúde, EPI, medicamento e etc, etc, etc.

Então, hoje os municípios passam, não só pela crise econômica, mas também, por conta da pandemia, nós passamos por uma situação de grande dificuldade de atender a nossa população como ela deve ser atendida. Então, esses recursos que virão, que são proporcionais, são fundamentais para a população. Então, na verdade, a não tomada de decisão adequada, porque não foi rejeitada, simplesmente não foi apreciada. Não houve um "não", lá atrás, mas essa demora no "sim", essa demora no "sim", não melhorou em nada a conta de energia de ninguém e, pelo contrário, deixamos de aplicar milhões e milhões e milhões de reais nas nossas cidades. Esse é o fato puro e simples. Em qualquer Refis há diminuição de juros e multa, de uma forma ou de outra isso vai acabar acontecendo e, num caso de judicialização, num caso de judicialização, dificilmente o Estado vai ganhar. Uma empresa que fatura bilhões contrata escritórios de advocacia em Brasília, de milhões, tranquilamente. É briga de Davi contra Golias. A possibilidade de a gente perder, com todo o respeito aos procuradores do Estado que vivem assoberbados de trabalho, é muito grande. Até pelos lobbies que a gente sabe que acontecem em Brasília, naturalmente.

Então, esse é o nosso entendimento, acredito que, também, dos nossos prefeitos. O que nós precisamos é de agilidade. A matéria já foi debatida à exaustão e, por uma questão política, não foi aprovada naquela época. Entendo que hoje o momento é outro, já se compreendeu, já se

absorveu toda essa questão. E quanto mais rápido isso acontecer, melhor, porque eu tenho medo, Fúria, que do jeito que está indo a gente tenha que pagar ao invés de receber. Porque senão esse recurso vai, sim, se acabar, se é que ele ainda existe.

E eu confio integralmente nesta Casa, e tenho certeza absoluta que nenhum deputado vai se posicionar contra o povo. Porque não aprovar essa questão é ser contra o povo. Aqui na capital eu tenho certeza absoluta que os deputados com base aqui na capital, Deputado Crispin, vão se posicionar, como sempre se posicionaram, a favor da população de Porto Velho. Porque se isso não andar, eu vou ter que explicar para o povo de Porto Velho, no nosso caso aí R\$ 35 milhões. Com isso eu faço, no mínimo, de três a quatro bairros grandes, enormes, com drenagem e asfalto, com absoluta tranquilidade, dependendo apenas desta decisão. Essa é a destinação dos recursos. E cada um com seus problemas e com as suas demandas, que são individuais de cada município.

Então é isso, senhoras esenhores. Muito obrigado pela oportunidade de falar e por estar aqui. E o nosso abraço a todos os prefeitos que nos acompanham.

O SR. ALAN QUEIROZ (Presidente) - Obrigado, Prefeito Hildon, pelas palavras e também pelo conhecimento. A gente percebe que o Prefeito Hildon está realmente acompanhando há bastante tempo e com muita propriedade colocou a sua opinião e, também, aqui acredito que a mesma opinião de demais colegas prefeitos.

Uma Questão de Ordem ao nosso Deputado Cirone Deiró, com certeza concedida, Excelência.

O SR. CIRONE DEIRÓ - Deputado Alan Queiros, obrigado pela Questão de Ordem.

O Prefeito Hildon foi feliz na fala de não criar sensacionalismo em relação à cobrança, ao recebimento dessa dívida, desse passivo aqui com o Estado de Rondônia, dessas grandes empresas. Porque foi criado um ambiente - Prefeito Hildon e prefeitos aqui presentes, Prefeito Fúria, na época, à época estava aqui na Casa com o parlamentar -, que deputados queriam descontar mais de R\$ 1 bi favorecendo a empresa, quando, na realidade, a dívida da empresa com o Estado, com os municípios era em torno de R\$ 700 milhões. E essa dívida, ao longo do tempo, foi aplicando juros e correções, que se transformou em R\$ 1 bi e 700. O que a Casa propõe em fazer é o mesmo que dar condições a outros devedores dentro do Estado. Então, foi criada uma fantasia que o Estado teria uma dívida de R\$ 1 bi e 700 e que estaria dando o desconto, quando, na verdade, a dívida com o Estado é em torno de R\$ 700 a R\$ 800 milhões. Então a gente precisa desmistificar isso para que os deputados também não sejam responsáveis por estar dando um desconto que realmente não existe.

Então esse é um papel importante, quando o senhor fala da gente, os prefeitos nas suas entrevistas, os deputados estaduais, a própria imprensa está relatando aquilo que verdadeiramente é, para não ficar o ônus nas costas dos parlamentares dizendo que há um desconto, que esse desconto não existe. Então, é importante essa fala do senhor para não criar um sensacionalismo e colocar uma culpa nos parlamentares, que, na verdade, não existe. Obrigado.

O SR. ALAN QUEIROZ (Presidente)- Obrigado, nobre Deputado Cirone. Com muita propriedade também acrescenta algo importante no debate. Cumprimentar com muita satisfação esse deputado atuante, não sabem a atuação do Deputado Chiquinho nesta Casa, deputado.Você sabe.O homem não para,o homem é, realmente, um deputado que tem contribuído muito com esse Parlamento em todas as Comissões - viu, Prefeito Hildon? O Deputado Chiquinho, embora não seja titular das Comissões, ele participa, ele vai como convidado, como participante tem ajudado muito aqui o nosso Parlamento Estadual.

Quero franquear aqui...Você sabe,exatamente, sabe o que é um tucano roxo mesmo, tucano legítimo.E já quero anunciar,Prefeito, que eu sou favorável, se o Projeto viera esta Casa, já manifesto aqui, de público, meu voto favorável. Então você não vai se arrepender de ter ajudado a colocar o seu parceiro aqui, não, porque eu também entendo que os municípios merecem essa atenção.Eu acho que é uma forma de o Parlamento Estadual também contribuir diretamente no Poder Executivo. Então, acredito que vai se debater alguns artigos - não é,Deputado Crispin? Que é um grande conhecedor da lei, nosso jurista aqui no Parlamento -, e eu acredito que detalhes serão, de repente, debatidos, discutidos e apresentados a todos os senhores. E eu acredito muito em um encaminhamento positivo.

E agora eu quero franquear aqui aos nossos prefeitos que queiram fazer uso da palavra também.Sei que o Prefeito Hildon tem um compromisso daqui a pouco - não é, Hildon? -, têm vários, mas se puder ouvir pelo menos um colega, possa se manifestar,e aí, depois, eu vou deixar Vossa Excelência tranquilo para cumprir a sua agenda.

Algum prefeito queria iniciar a fala? Fúria? Já tem... quem está ali se manifestando? Deputado Crispin, me ajuda.

O SR. CÉLIO LANG (*Por videoconferência*) - Presidente.

O SR. ALAN QUEIROZ (Presidente) - Se identifique, por gentileza, que eu não estou conseguindo ver quem está falando comigo.

O SR. CÉLIO LANG (*Por videoconferência*) - Prefeito Célio Lang.

O SR. ALAN QUEIROZ (Presidente) - Prefeito Célio. Posso passar para o Prefeito Célio? Tem o entendimento? Então, aqui, por unanimidade, passamos a palavra ao nosso Prefeito Célio, do município de Urupá, que também é Presidente da Arom, que também conhece como ninguém as demandas e também as necessidades e também o Projeto da forma anterior que chegou na Casa, e tenho certeza que vai sofrer algumas modificações, mas está aqui já no debate.

Prefeito Célio, com a palavra.

O SR. CÉLIO LANG (*Por videoconferência*) - Bom dia, Presidente Alan Queiroz que está presidindo este momento. Vou cumprimentar todos os deputados que estão presentes, Deputado Chiquinho, Deputado Crispin, Deputado Cirone e o nosso Presidente da Casa Deputado Alex Redano, e todos os deputados presentes sintam-se cumprimentados. Em nome do Prefeito Hildon, sei que é difícil falar depois dele, porque ele explicou, explanou muito bem. Conhece a realidade dos municípios, tem um amplo conhecimento, e em nome do qual quero cumprimentar todos os prefeitos que vi aí: Irmãozinho, Fúria, Sheila, vários prefeitos sendo

cumprimentados. E os que estão também de forma remota, todos se sintam cumprimentados. Quero agradecer ao Prefeito Hildon que está nos representando, os nossos municípios, representando todos os prefeitos. Muito obrigado, Prefeito Hildon, que com grande conhecimento está nos ajudando também nesse momento, que os municípios estão precisando, como já foi citado. Agradecer ao Luís Fernando também, da Sefin, e ao Governador Coronel Marcos Rocha que colocou o Luís Fernando para dar explicação para os prefeitos, se colocou à disposição. Há o interesse também do Estado, mas o interesse muito maior é dos municípios, é nosso. Eu tenho todo dia, Presidente, as ligações, as mensagens dos prefeitos pedindo que agilize, que cobre, porque, como Prefeito Hildon falou, é um dinheiro que temos e não temos. Fala que temos para receber, mas não está aqui para a população do Estado de Rondônia. Também sabemos o quanto o juro é muito alto para o contribuinte pagar.

Todos nós sabemos, os prefeitos e os deputados têm esse conhecimento, e sabem que esse valor é muito alto e faz de conta que paga, mas não paga. E nesse momento tão difícil que os municípios estão enfrentando, sabemos que vamos enfrentar, essa ressaca do coronavírus ainda, por causa da pandemia, isso ainda vai se estender. Os municípios precisam desses recursos, porque todos os devedores, os grandes devedores, são milhões, são bilhões, na verdade, vai entrar em investimento nos municípios, investimento em infraestrutura, investimento na saúde, educação, assistência social, em todos os setores. Isso vai fomentar o Estado de Rondônia. E no momento que mais estamos precisando. Então, esse pedido à Assembleia que olhe, porque sempre têm olhado, os deputados têm colocado recursos que é da parte deles, ele colocam nos municípios. Mas, que olhem com carinho ao povo de Rondônia, a nós prefeitos. Estou à disposição, me coloco à disposição para

qualquer momento, onde for preciso, defender esse Projeto que é de grande importância para nós. Sabemos que quando a Assembleia, o Estado aprovou a lei da usina, naquela época, salvou os municípios. Tem vários prefeitos, estou vendo o Prefeito Romério, e vários prefeitos daquele momento, é que fomos beneficiados, que socorreu os municípios. Mas, precisamos desse recurso agora muito mais do que aquele, que estamos em um momento de pandemia. Então, quero deixar aqui esse pedido a todos os deputados que nos ajudem. Se for preciso dar explicação, quem está pedindo isso por nós? Somos nós prefeitos. É aqui no município que está a população. Vocês, deputados, sabem, vocês nos ouvem, vocês veem a população, é que sabe que aqui que está acontecendo, é aqui que estão os problemas, é nos municípios. Eu peço desculpa por não estar aí, eu tinha uma reunião marcada, estou aqui no consórcio, perto de Ji-Paraná, vou visitar os municípios em outro setor, mas fico muito grato a todos os deputados que vão votar unidos para nos ajudar e ajudar o povo de Rondônia.

Então, obrigado a todos os prefeitos que estão participando. Presidente, passo a palavra e muito e muito obrigado, tem a minha gratidão.

O SR. ALAN QUEIROZ (Presidente) - Obrigado, Prefeito Célio pela participação, pela contribuição. Quero só, Deputado Crispin, uma justificativa da ausência do nosso Deputado Anderson Pereira e também do Deputado Adelino Follador, que estavam presentes conosco aqui, na Comissão, que eles também precisavam abrir a Comissão de Constituição e Justiça, que é necessária para o andamento da Casa.

Quero registrar o nosso Prefeito de Candeias, meu amigo Valteir. Muito obrigado, meu parceiro, amigo. Quero

cumprimentar também, que acabou de chegar, o nosso Prefeito de Nova União, João Levi. Muito obrigado pela presença, João. Quero cumprimentar também aqui, o nosso Vice-Prefeito do município de Teixeiraópolis, o senhor Josmar Teixeira. Obrigado, Excelência, pela participação conosco e também engrandece muito o nosso dia, a nossa Comissão. E também, cumprimentar o Vereador, do município de Teixeiraópolis, Eliseu e em nome do Eliseu, cumprimentar os demais os vereadores que aqui estão ainda permanecendo na nossa Comissão.

Franqueio, aqui, a palavra a mais algum prefeito? Então, repassando ao nosso amigo deputado e Prefeito Fúria, do município de Cacoal.

O SR. ADAILTON FÚRIA - Presidente, primeiramente quero aqui saudar Vossa Excelência, parabenizar pelo excelente trabalho que vem fazendo frente ao Parlamento Estadual. Isso demonstra mais do que nunca que a sua experiência no Parlamento Municipal lhe trouxe essa bagagem para estar conduzindo aqui esta Sessão e conduzindo também o mandato com muita excelência. Então, em seu nome cumprimento todos os colegas deputados aqui, o Deputado Crispin, Deputado Chiquinho, que é um grande parceiro nosso, tem visitado muito a cidade de Cacoal também. É um cacoalense, não é? Tu que anda o Estado inteiro. Nosso Prefeito Hildon, em nome dele eu cumprimento todos os prefeitos aqui presentes, nossos prefeitos do PSB, a todos de uma forma geral.

Vou ser bem rápido e objetivo. O meu ponto de vista com relação a esse Refis da Energisa, o que acontece hoje com a Cidade de Cacoal? Pela tabela apresentada dos municípios, nós temos hoje em Cacoal, R\$ 4 milhões de créditos com a Energisa diante desse desconto, diante desse

abatimento acordado junto ao Tribunal de Justiça e os demais entes e o próprio Estado. Mas eu entendo que a própria Assembleia Legislativa e o Governo do Estado vão levar uma parcela grande desses recursos também, porque é de direito e fazem parte da distribuição desses recursos. O que eu gostaria de pedir? Tanto à Assembleia Legislativa quanto ao Governo do Estado é que ampliasse esses repasses aos municípios. Os municípios de Rondônia têm direito a 25%, direito legal. Agora nós sabemos também – e eu fazia parte deste Parlamento – que só no ano passado a Assembleia Legislativa devolveu mais de R\$ 30 milhões ao Estado, porque não tinha onde aplicar. E agora a Assembleia Legislativa vai receber uma parcela grande desse valor da Energisa. Vai devolver ao Governo do Estado. A minha sugestão seria, além dos 25% que os municípios têm direito, Sheila, que a Assembleia Legislativa pudesse abrir mão de uma parcela desse recurso e o Governo do Estado também, direcionado aos municípios, porque hoje as pessoas residem nos municípios. Hoje quem está combatendo a pandemia de frente são os municípios. Então, é justo, neste momento de tanta dificuldade que os municípios vêm passando, que a gente tenha uma parcela maior desses recursos. A prova disso é que o Estado agora tem R\$ 600 milhões para gastar que foi aprovado por esta Casa. Então, tem dinheiro, Hildon. O Estado tem dinheiro. A Assembleia Legislativa tem dinheiro. Quem não está tendo dinheiro são os prefeitos. Está aqui, olha: vão R\$ 600 mil para a Cidade de Ministro Andreazza. O que é que esse homem vai fazer com R\$ 600 mil, que não compra uma patrol? O que é que o prefeito lá de São Felipe vai fazer com R\$ 500 mil que não compra nada? O que é que a Sheila vai fazer lá? O que é que vale para ti, Sheila, R\$ 600 mil, R\$ 700? Vai resolver tua vida?

Então, o que nós queremos, Presidente Alan, é que haja um consenso entre a Assembleia Legislativa e o Governo do

Estado que aumente o repasse, que nos ajude, ajude os municípios aqui a superar essa crise. Porque hoje, vou dizer uma coisa para vocês, R\$ 4 milhões não resolvem a vida de Cacoal, porque Cacoal deve R\$ 20 milhões para a Energisa. Nós devemos R\$ 20 milhões para a Energisa. O que é que R\$ 4 milhões vão resolver na vida do cacoalense?

Então, nós precisamos desse entendimento com os entes políticos deste Estado: Assembléia Legislativa, municípios e governo. A Casa autorizou agora R\$ 600 milhões para o Estado. O Estado não tem onde gastar, não vai conseguir gastar esse dinheiro.

O SR. CIRONE DEIRÓ - R\$ 800. **(fora do microfone)**

O SR. ADAÍLTON FÚRIA - R\$ 800 milhões? Não vai ter onde gastar. Não vai conseguir gastar esse dinheiro.

Então, nós precisamos de ajuda. Precisamos do asfalto? Precisamos de investimento? Precisamos. Mas nós temos um rombo em folha. Cada cidade, cada município desses tem um gargalo chamado folha de pagamento. Os prefeitos estão reclamando que não conseguem hoje contratar médico, porque não tem mais índice para contratar médico. Não consegue. Um enfermeiro, um técnico, não consegue contratar, porque não tem dinheiro, não tem índice, não tem condições.

Então, se nós temos essa oportunidade agora, eu peço tanto a esta Casa, como ao Governo do Estado que olhe para os municípios de Rondônia, que aumente esse repasse. Passe o que é legal para os municípios, faça um acordo entre Governo do Estado e Assembleia Legislativa. E essa parceria, passe de forma igualitária aos municípios, divida. Vai ajudar a todas as cidades de Rondônia, porque a

população reside nas cidades. Moramos no Estado de Rondônia? Sim. Mas nós residimos nas cidades. É lá que está o gargalo, a deficiência maior. Então, eu peço essa colaboração de cada um dos senhores.

O SR. HILDON CHAVES - Deixa eu fazer uma pergunta para você. **(fora do microfone)**.

O SR. ADAILTON FÚRIA - Sim.

O SR. HILDON CHAVES - Você que foi deputado, como seria essa transferência, Fúria? A Assembleia pode mandar um recurso diretamente para o município "a" ou município "b" ou o correto seria a Assembleia pegar o monte, devolver para o Estado e o Estado faz a distribuição seguindo a proporcionalidade ou outro critério. Seria isso?

O SR. ADAILTON FÚRIA - Poderia se fazer por Fonte 100, não é? Seria essa possibilidade que o Estado teria.

O SR. HILDON CHAVES - Via Estado?

O SR. ISMAEL CRISPIN - Porque ela não consegue, a Assembleia não consegue fazer direto com o município. E o caminho é o que o Prefeito Hildon indica: devolve ao Estado, ao cofre do Estado e dali há uma possibilidade da distribuição. O que pode ser feito, para ser justo, é conforme o índice de ICMS, que é uma questão de justiça, porque eu não posso pegar isso e fazer de forma igualitária.

O SR. ADAILTON FÚRIA - Igualitária.

O SR. HILDON CHAVES - Excelente. Faz todo o sentido. Todos os anos a gente vê, isso, claro, pela qualidade da gestão aqui desta Casa, é absolutamente comum a devolução de recursos. Ainda mais num contexto desses. Olha, eu acho que isso, com isso aí, essa tua colocação, eu acho que a gente fecha com chave de ouro, isso. Constrói-se um entendimento político e, neste momento, não tem partido, não tem pré-candidato a nada. O que tem são homens e mulheres que estão na vida pública pelo Estado, por melhorias em nosso Estado de Rondônia, nossos municípios. Então é isso que tem de estar na mesa. Então, se constrói esse entendimento com o Parlamento e o Executivo Estadual e aí, é outra..., muda o patamar.

O SR. CIRONE DEIRÓ - E ainda, Prefeito Hildon e Prefeito Fúria, para contribuir, claro, nós estamos aqui iniciando as conversações, nada disso é definido, pegando esse gancho da sugestão do Prefeito Fúria, nós podemos sentar à mesa, também, com todos os Poderes - viu, Prefeito Fúria? - Que o Judiciário tem o direito à fatia, o Parlamento tem direito à fatia, os municípios têm direito à fatia, e o Governo do Estado. Então poderia trazer também todos os outros Poderes. O caso do Judiciário participar também desse bolo e, se houver também esse entendimento, que esses recursos ajudem, aí, aos municípios.

Então, acho que é o início de uma conversa, a semente está lançada, Presidente. E por isso que é importante essas reuniões, para ouvir as demandas, ouvir as sugestões aí dos

prefeitos e daqui dos parlamentares, para a gente dar continuidade nas conversações.

O SR. HILDON CHAVES - E aí, Deputado Cirone, eu acho - só para contribuir -, excelente a sua colocação também. Eu acredito que até pelos momentos de pandemia os Poderes não vão criar objeções, que se não for o todo, uma parte, algum tipo de contribuição que a gente pode assinar para a pandemia, e, nesse segundo recurso, que seria esse aí dos Poderes e da Assembleia incluído, Deputado Cirone, eu acho que, em atenção aos pequenos municípios... A Sheila não tem R\$ 600 mil não, são 2 milhões e pouco, mas...

O SR. ADAILTON FÚRIA - Ah, é? É mais? **(fora do microfone)**.

O SR. ISMAEL CRISPIN - É. O Fúria estava diminuindo o valor dela. (Risos)

O SR. HILDON CHAVES - São R\$ 2 milhões, trezentos e pouco. Eu acho que poderia ser feito, são coisas que vão ser construídas, Deputados Cirone, Alan e Crispin, vão ser construídas aí por vocês, mas, por exemplo, nesse outro recurso aí, poderia, Fúria, se fazer um desconto, tipo de 10%, a ser redistribuído para os municípios menores, também. Eu acho que os municípios que recebem a partir de um determinado valor, 10% disso aí, faz um fundo secundário e distribui - porque tem município que vai receber R\$ 800 mil, R\$ 1 milhão, e tal -, que possa, pelo menos, fazer

algo mais. Entendeu? Eu acho que isso aí é perfeitamente justificável...

O SR. ADAILTON FÚRIA - Válido. **(fora do microfone)**.

O SR. HILDON CHAVES - Válido. Eu tenho a maior participação. Eu, da minha parte, da minha parte, eu acho que uma partezinha a gente pode tirar e construir um fundo maior para quem está lá nos 10 últimos lugares, entendeu? Eu acho que isso é importante, eu acho que o momento é de solidariedade, também, com todos os nossos colegas prefeitos.

O SR. ALAN QUEIROZ (Presidente) - Hildon...

O SR. ISMAEL CRISPIN - Pela Ordem, Presidente.

O SR. ALAN QUEIROZ (Presidente) - Só uma Questão de Ordem, antes da Questão de Ordem do Ismael Crispin, quero aqui, Fúria, parabenizar pela indicação, pela contribuição, isso aí também parte um pouco do Parlamento, já que Vossa Excelência também já representa há bastante tempo como vereador também, e como deputado estadual. E contribuindo, também, com a fala do Hildon, eu tenho certeza, Prefeito, prefeitos, que esta Casa Legislativa e política, não vai se opor a discutir e acharmos um caminho onde todos possam, realmente, ser beneficiados nos municípios.

Aqui nós temos vários parlamentares que têm um trabalho muito ativo e proativo nos municípios, Prefeito Hildon, e a gente tem condições de sentar, todos os 24

deputados, até porque o nosso Presidente Alex Redano é um dos principais entusiastas dessa discussão, desse Projeto, e ele vai poder nos presidir, nos comandar, no sentido de sentar todos os entes políticos, e a gente fazer os encaminhamentos, de repente, os deputados, pela região, e a gente chega num entendimento, com certeza em que vão ser beneficiados todos os municípios. Então, aqui está acatada essa sugestão. Não é isso, meu líder, Deputado Ismael Crispin, e Deputado Cirone?

O SR. ISMAEL CRISPIN - Perfeito.

O SR. ALAN QUEIROZ (Presidente) - E a gente, num momento oportuno, quando o Projeto chegar a Casa, a gente vai ter essa sentada mais uma vez, nas discussões, e, nos encaminhamentos já, de repente, finais, para estar apto o Projeto à votação.

Com Questão de Ordem, o Deputado Ismael Crispin.

Deputado, só para autorizar aqui o nosso Prefeito Hildon que precisa se ausentar. Prefeito, muito obrigado pela sua presença, conte com o Parlamento e seja sempre bem-vindo a Casa.

Deputado Crispin.

O SR. HILDON CHAVES - Obrigado, Presidente. **(fora do microfone)**.

O SR. ISMAEL CRISPIN - Eu preciso dar uma contribuição a nossa CCJ - Comissão de Constituição e Justiça, e antes

de me retirar do plenário eu quero fazer um encaminhamento. Deixar aqui para discussão e apreciação dos senhores. Nós estamos falando dos grandes devedores do Estado de Rondônia, nós não estamos falando unicamente de um devedor. Isso precisa ficar muito claro aqui. No entanto, desses grandes devedores, que são inúmeros, nós temos um grande devedor disposto a pagar, é essa a informação, disposto a pagar a vista. Após o acordo e votação do Projeto, pagamento a vista. Um dos grandes devedores. Agora, era importante, e penso que se o Prefeito Célio estiver nos acompanhando, o nosso Presidente da Arom, talvez ele tenha e se não tiver a Arom, a Sefin com certeza tem, o nosso Secretário de Fazenda Luís Fernando tem. Então, qual é o encaminhamento que faço aqui? Que seja oficiado a essa Comissão de Assuntos Municipais, o panorama atual da situação dos grandes devedores para o Estado de Rondônia, qual é a realidade. Porque é muita propaganda: fiz isso, fiz isso e fiz isso, mas, devo quanto para o Estado? Quanto que eu deixei de recolher que não chegou lá na ponta dos municípios? E, às vezes, falta para nós essa informação. Então isso é importante.

Fora isso, além de informar o panorama dos grandes devedores do Estado para a Comissão, eu seja encaminhado também para essa Comissão o reflexo financeiro para cada município, de forma individualizada. Porque aqui nasce então uma construção para que nós tenhamos de fato, por exemplo, o que foi dito aqui lá da Prefeita da Chupinguaia, "ah, tem R\$ 2,3 milhões.". Lá da minha cidade, de São Miguel do Guaporé, por exemplo, são 2.262.000, mas nós estamos aqui citando um devedor apenas. Nós temos mais que isso. E a gente precisa dessa ciência, os prefeitos precisam dessa ciência para a gente fazer um trabalho em conjunto com o Estado. É o encaminhamento que faço. Peço

licença para me retirar que eu vou contribuir com a nossa CCJ.

O SR. ALAN QUEIROZ (Presidente) - Parabéns ao nosso líder Deputado Crispin.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER - Questão de Ordem, Presidente.

O SR. VALTEIR QUEIROZ - Questão de Ordem aqui também. Assim que puder conceder a palavra.

O SR. ALAN QUEIROZ (Presidente) - Perfeito, Prefeito. Só um minuto, por gentileza, já concedo a palavra a Vossa Excelência.

Primeiro quero franquear a palavra a esse grande parlamentar Deputado Chiquinho da Emater e também o Prefeito Ney pediu a palavra e a gente já encaminha a palavra a Vossa Excelência.

Com a palavra nosso Deputado Chiquinho.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER - Bom dia, Presidente Alan, Deputado Alan, um grande deputado estadual. A Casa fica muito feliz, Fúria, perdemos você, mas ganhamos também um grande companheiro, um grande deputado. Deputado Cirone, de Cacoal, da minha cidade, de Cacoal. Está com inveja já o... Eu também sou de Buritis, viu Prefeito? Quero aqui saudar a Prefeita Sheila, minha amiga, companheira também, lá de Chupinguaia, sou de lá também, daquela região - não é, Jamil? O Alicate está ali, meu Vereador Ronaldo, estão aqui

na cidade, hoje, nessa grande reunião. Quero aqui saudar todos os prefeitos, o Vice-Prefeito Maurício, os vereadores que estão aqui presentes, de Candeias, Nova União, Mirante, São Felipe.

O SR. CIRONE DEIRÓ - Você é de Porto Velho? **(fora do microfone)**.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER - Sou de Porto Velho, lógico. Amo Porto Velho. Saudar todos. Cacoal, nosso colega Fúria, nosso Prefeito.

Eu acho que é um momento importante. O Deputado Crispin falou. Semana passada nós tivemos uma reunião com o Prefeito Hildon, com o Prefeito Célio, Presidente, e o Luís Fernando estava junto. A dívida dos grandes devedores Prefeito Valteir, pode chegar a R\$ 10 bilhões. Pode chegar a R\$ 10 bilhões que devem para o Estado. Então, é muito dinheiro. Eu entendo e falei lá, Deputado Cirone, naquele dia, que a gente pode, os Poderes podiam abrir mão desse recurso, dos 25% que, como o Deputado Cirone acabou de falar, que só da Energisa dá em torno de R\$ 200 milhões, só dos Poderes. Que a gente não contava, não conta com esse dinheiro no orçamento já, nem a Assembleia, nem Tribunal de Justiça, nem Ministério Público e nem Tribunal de Contas. Então, agora, a gente tem que discutir investimentos pesados. Investimento que traga retorno, que traga desenvolvimento. Por exemplo, Irmãozinho, aquela estrada que vai ligar o município de Buritis, Rio Branco, Jacinópolis, chegando à sede do município da BR que liga a Guajará-Mirim. Ali moram 10 mil famílias. Ali vai trazer muito desenvolvimento. Por exemplo, o investimento de asfaltar ali da BR que vai para Chupinguaia até Novo Plano,

ali aqueles poucos quilômetros que temos ali, ali é outra região de desenvolvimento. A região aqui de Machadinho – de Cujubim a Machadinho –, é outra região de muito produtor rural. Você vai fixar o homem no campo, você vai trazer desenvolvimento. Então, a gente poderia traçar isso, tanto na infraestrutura de estrada, na saúde, por exemplo, os hospitais de Ji-Paraná, hospital de Vilhena, hospital de Ariquemes. Então, esse dinheiro é um dinheiro que a gente não conta. Então, a gente poderia tratar de assuntos importantes que trarão riqueza. A questão aqui do porto de Porto Velho. Esse asfalto para o porto é outra coisa muito importante. Ali tem investimento, Deputado Alan Queiroz, que pode chegar a R\$ 1 bilhão, pela Cargill, por três empresas grandes que querem se instalar aqui no porto. Nós precisamos fazer isso, Deputado Alan, porque Porto Velho precisa de muito emprego. Se há cidade que precisa de emprego, é Porto Velho e Candeias. Precisamos gerar emprego aqui. E o porto é uma grande alternativa. E o que está faltando? Asfalto que chegue ao porto, que é uma coisa pequena, de 20 e poucos quilômetros. Então são investimentos dessa natureza que têm que ser analisados, para aproveitar esse recurso, senão fica igual às usinas: um monte de investimento e um monte de elefante branco, sem funcionar. A gente vê as agroindústrias do Baixo Madeira, a gente vê lá em Candeias, aquele frigorífico de aves parado. Eu vejo aqui em Porto Velho mesmo, no Baixo Madeira, quatro grandes indústrias, que custou às usinas quase R\$ 50 milhões, todas paradas. Então, isso nós temos tem que começar a pensar diferente. Pensar em desenvolvimento para os nossos municípios, todos os nossos municípios, não é? Eu estava vendo agora, Sheila, lá em Cabixi, o governo de Mato Grosso vai fazer de Cabixi, ali por dentro, 40 km de asfalto, vai beneficiar o Município de Cabixi. Vai faltar ao Estado de Rondônia fazer 5.6km só, para interligar a BR

toda com asfalto. O Governo de Mato Grosso vai fazer 40km. Eu tive a felicidade, quando fui prefeito, de abrir aquela estrada, há 30 e tantos anos. Então o Vice-Governador já esteve lá em Cabixi, e vai asfaltar aquela região. Onde vai incorporar, naquela região, Deputado Alan Queiroz, aproximadamente mais de 100 mil hectares de soja. Lá tem um minério – um morro chamado morro do Chapéu, que chama lá –, que vai trazer para Rondônia 5 mil famílias. Cinco mil famílias. Veja que desenvolvimento a gente pode proporcionar. Mas para isso temos que discutir. Pega esses recursos, que são importantes, das prefeituras, que vão para as prefeituras, que vêm para o Estado, para a gente pensar o Estado, Alicate. Pensar o Estado diferente na geração de emprego e de riqueza, porque o restante vem atrás. Se você proporcionar riqueza, você traz desenvolvimento. Aí os municípios vão receber mais dinheiro ainda com ICMS. Então é isso meus amigos prefeitos, vice-prefeitos que estão aqui, vereadores. O Deputado Chiquinho da Emater soma junto a todos vocês, Deputado Alan Queiroz. Estive ontem com o Prefeito Valteir, na nossa querida Candeias, cidade bonita, e que a gente quer ajudar cada vez mais. Como o Estado inteiro, a gente quer ajudar. Então, o meu objetivo de parlamentar é ajudar os municípios, Fúria, porque o povo mora no município, não mora no Estado, mora no município. Então, Fúria, você que foi nosso colega aqui, você sabe do nosso posicionamento em prol dos municípios, em prol da população, e a gente jamais iria ser diferente num recurso como esse.

O SR. ALAN QUEIROZ (Presidente) – Encaminho a palavra ao Prefeito Ney, do Município de São Felipe. Em seguida ao Prefeito Valteir, do Município de Candeias.

O SR. SIDNEY BORGES DE OLIVEIRA (NEY DA PAIOL) - Obrigado, Deputado Alan Queiroz, pela oportunidade. Quero aqui agradecer até mesmo o Prefeito que acabou de sair, mais o Fúria, pelo posicionamento deles de dar, encaminhar, em relação ao encaminhamento do extra. E passar um dado, Deputado Alan, aqui para vocês, de um município pequeno, o Fúria acho que trocou o recurso de São Felipe para Chupinguaia. Os R\$ 600 mil são para São Felipe.

Então, dizer que essa questão desse extra, desse extra que para a gente é muito importante, R\$ 600 mil. Para vocês terem uma ideia, gente, no nosso município, hoje, São Felipe, devido à pandemia que estamos atravessando, São Felipe hoje tem um déficit no orçamento para fechar a folha de pagamento de Saúde de R\$ 700 mil até o final do ano. Isso, Deputado Alan, não é má gestão não. É porque nós estamos gastando quase cinco vezes mais em medicamento, com hora-extra com o nosso hospital, porque os nossos municípios vizinhos, Primavera não tem hospital, Parecis está com uma dificuldade, como a maioria dos municípios para conseguir médico e nós temos lá. E saúde, a gente sabe, é municipal, mas como você não vai atender um amigo, um vizinho que chega lá? Então, nós estamos com um déficit de folha de pagamento - foi o que o Prefeito Fúria falou -, de quase R\$ 700 mil para fechar o ano. E eu tenho R\$ 600 mil. Então, o apelo que eu faço aos nobres parlamentares, quando chegar à mesa de negociação esse bônus que está vindo, vamos olhar com carinho os municípios pequenos, porque R\$ 600 mil, mesmo sendo pequeno, acho que a menor, uma das menores quotas que vem, mas para o município de São Felipe é de suma relevância. E se essa quota extra fosse dividida com o fundo de 10%, até pediria mais, um fundo de pelo menos de 50%, para que dividisse com os municípios pequenos, isso vai ajudar demais nós. A nossa questão, Deputado Chiquinho, o que o senhor falou em termos de

investimentos é perfeito, isso é um cenário maravilhoso. Mas, infelizmente, eu, o Milla, e outros demais municípios vão receber menos que R\$ 1 milhão, a nossa questão é desafogar, é desafogar a nossa folha de pagamento que o Prefeito Fúria falou. Isso é triste.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER - Eu estou falando do recurso do Estado, que é bem volumoso.

O SR. SIDNEY BORGES DE OLIVEIRA (NEY DA PAIOL) - Do Estado, isso. Do recurso do Estado. Então, se tiver condição, esse recurso extra da Assembleia, olha para os municípios com bastante carinho, que eu tenho certeza que o povo desses municípios - que nem o nosso parlamentar falou: vive nos municípios -, vai, com certeza, saber agradecer esse gesto de honestidade com todos os munícipes. Obrigado.

O SR. ALAN QUEIROZ (Presidente) - Obrigado, Prefeito Ney. Exatamente isso, Excelência, é o sentido dessa discussão - não é isso, Deputado Chiquinho? É de ouvir essa necessidade, e eu tenho certeza que isso será muito positivo no encaminhamento final, assim que essa matéria chegar a esta Casa.

Encaminho a palavra ao Prefeito do município de Candeias do Jamari, nosso amigo Valteir.

O SR. VALTEIR QUEIROZ - Bom dia, amigo Deputado Alan. Fico muito feliz de te ver aqui, hoje, defendendo o interesse do cidadão porto-velhense também e de todo o cidadão rondoniense. A gente que tem uma amizade com o senhor, acompanhou a sua luta, desejo de ver o Estado

crescer, deu uma grande parcela de contribuição e ainda está dando para a capital através da sua atuação no Parlamento Estadual. Então, eu fico muito feliz hoje de te ver presidindo esse assunto que é de fundamental importância no momento importante para todos os municípios do Estado de Rondônia. Em seu nome, aqui, quero parabenizar todos os prefeitos pelo empenho de estar aqui hoje, discutindo de fundamental importância para os municípios. Obrigado pelo convite e o cuidado que o senhor também tem tido com o Município de Candeias do Jamari. Deputado Chiquinho que ontem muito nos agradeceu com a visita lá no município. Sempre muito agradável. A gente passou uma boa parte da tarde lá, sonhando, inclusive a gente teve a oportunidade de estar lá vendo o benefício que chegou por uma ação dele, como parlamentar, de estar ali, socorrendo a população da área rural ali, com uma intervenção dele a gente conseguiu várias coisas boas que a gente vai estar, realmente, atendendo a população. Os demais prefeitos, no nome aqui do nosso líder lá de Buritis, Prefeito Roni, que tem uma expertise do bem, para cuidar do seu povo de Buritis e nos ensina muito com a condução do município dele. Aqui, enaltecer o trabalho de todos os prefeitos. Deputado, Prefeito, é o primeiro prefeito deputado Fúria, se colocou muito bem aqui, colocou muito bem o posicionamento. Realmente se tornou um deputado prefeito municipalista, que defende o interesse dos municípios. E ontem, inclusive, ainda, em uma conversa com o Deputado Chiquinho, Deputado Alan, a gente sabe que esse socorro que vai vir agora para o município é de fundamental importância. Só que eu concordo com os meus amigos prefeitos quando a gente fala que apesar de ser algo muito importante, é algo até desproporcional para a quantidade de..., vou me ater aqui só à dívida que o município de Candeias tem. Eu herdei uma herança, só de dívida com a

Energisa de mais de R\$ 1.300.000,00 de dívida com a Energisa. Foram dois anos, praticamente, sem pagar uma conta de energia. Aí, houve, no final do mandato do gestor anterior, a negociação. Negociou em meados de setembro, outubro, depois parou de pagar novamente. Inclusive, agora, alguns meses atrás, eu me surpreendi quando chegou lá a Energisa para poder falar "oh, prefeito, ou a gente entra aqui numa negociação ou eu vou ter que cortar a energia do seu município, deixando somente as escolas e as unidades de saúde.". Recebemos o Município de Candeias com grandes problemas. Inclusive, no dia primeiro de janeiro, a mais de cinco meses atrás, tomamos posse na Câmara e corremos para de Unidade Pronto Atendimento, nós, que era o Pronto Socorro, Deputado Fúria, para poder abrir as portas do nosso Pronto Atendimento, Vice-Prefeito Maurício Carvalho, que estava fechado. Inclusive, na noite anterior da posse, tentei falar com Vossa Excelência, conseguimos falar, porque o meu estoque de medicação, a minha farmácia não tinha uma dipirona para eu poder entregar para a população. Eu não tinha alimentação para os meus médicos, eu não tinha uma estrutura adequada, eu não tinha central de ar funcionando. E eu passei do dia 30 como cidadão até o dia 1º como prefeito eleito sem um Pronto Atendimento, um Pronto Socorro aberto no meu município para poder atender a população, que hoje já passa de mais de 30 mil candeenses.

Então, os problemas que nós temos – e aqui eu vou me ater a Candeias do Jamari – são grandes. Eu tenho uma malha viária lá de 3.270 km de estrada para recuperar. Eu tenho metade da malha viária da capital do Estado de Rondônia. Aqui tem algo em torno de 8 mil km, eu tenho 3.270 aqui do lado, em Candeias do Jamari, o município vizinho a capital. E digo mais: também no dia 1º peguei a minha Secretaria de Obras com 13 equipamentos: 4 caçambas, 3 retroscavadeiras, 2 pás-carregadeiras, 2 patróis e alguns outros

equipamentos. Dos 13 que eu tinha, 12 equipamentos com problema. E, ontem, Vossa Excelência, Deputado Chiquinho, viu lá como que está a situação. Graças a Deus e ao empenho de toda a equipe, a gente já conseguiu recuperar 80% desses equipamentos. Mas aqui, convenhamos, meus amigos prefeitos, será que eu consigo recuperar pelo menos 15% de 3.270 km de estradas com 13 equipamentos? Então, não tem como.

Então, se a gente for olhar para uma situação dessas, eu já estou vendo o inverno, que vai ser um inverno caótico para a minha população e para a gestão, desastroso. Então, hoje nós estamos vendo aqui a possibilidade de se discutir esse recurso vultoso que passa de R\$ 134.709.271 e mais uma fração que vão ser aí divididos pelos municípios, porém a gente tem outra situação que a gente podia olhar com carinho. O Prefeito Fúria colocou aqui na situação bem feita que, inclusive, foi noticiada, foi propagada do grande volume de recurso que este Parlamento aqui devolveu para o Governo do Estado de Rondônia no ano passado. E como ele bem colocou, nós vamos caminhando, principalmente para este ano, para devolver um volume maior. E agora a gente tem, Deputado Alan, a oportunidade de discutir para fazer realmente isso chegar a quem mais precisa. Então, hoje nós temos essa situação dessa dívida da Energisa, e aqui eu quero enaltecer o Parlamento e, principalmente, a Comissão da CPI da Energisa que realmente este Parlamento teve uma participação importante para que nós tivéssemos hoje aqui os prefeitos sentados para poder discutir esse valor. Porque se este Parlamento aqui também talvez não tivesse se movimentado. Porém, esse mais de R\$ 1 milhão poderia estar se somando a esses R\$ 10 bilhões, a esses quase R\$ 10 bilhões que o parlamentar, o Deputado Chiquinho colocou aqui que são outras empresas grandes que têm dívida com o Estado de Rondônia.

Então, assim, eu acho que hoje nós estamos aqui, os municípios, mais os demais prefeitos que estão nos acompanhando on-line nesta Reunião, que nós podemos perder, viram, prefeitos, aqui se nós não contarmos com o apoio do Parlamento, a oportunidade de nós realmente minimizarmos a dor do nosso povo no município. Porque como bem falaram aqui os nossos prefeitos, o Estado está nos municípios. É lá nos municípios que estão os cidadãos rondonienses. O cidadão rondoniense não é do Estado de Rondônia, é do Município de Candeias, do Município de Cacoal, do Município de Buritis. E se nós hoje perdermos a oportunidade verdadeiramente de discutirmos e sensibilizarmos o Parlamento junto com o Governo do Estado, a gente realmente vai enxugar gelo, porque "ah, não é bom. Voltei, você não quer.". Lógico que a gente quer.

Se eu conseguir, eu tenho aqui R\$ 1 milhão e 630 mil para Candeias. Eu devo R\$ 1 milhão e 300 mil para a Energisa. Então, eu estou enxugando um gelo e meio, porque eu vou ter a oportunidade de enxugar mais que um gelo. Porque se eu for pagar o que eu devo para a Energisa – ou que o município deve por conta de gestões anteriores – eu fico com R\$ 300 mil. Compro, como os prefeitos colocaram aqui hoje, que a Saúde que já era algo que realmente faz os municípios trabalharem dobrado e a gente ter um custo elevado antes da pandemia, e agora? Então, R\$ 300 mil, se eu jogar lá dentro da Saúde, é igual eu jogar uma pedra de gelo dentro de um caldeirão de água quente. Ele vai sumir.

O SR. ALAN QUEIROZ (Presidente) – Você me permite um aparte em sua fala? Me fez aqui uma..., me reporte aqui uma possibilidade, Deputado Chiquinho e Deputado Fúria. Da mesma forma, Prefeito Valteir, que a gente vai discutir uma amortização dessa dívida, a gente pode inserir também nessa

discussão, nessa negociação, a amortização também das dívidas dos municípios com a Energisa.

O SR. VALTEIR QUEIROZ - Boa. Boa.

O SR. ALAN QUEIROZ (Presidente) - É mais um encaminhamento para essa discussão.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER - Eu acho que você poderia fazer um encaminhamento - nós tínhamos discutido isso semana passada com o Célio -, saber qual a dívida dos municípios com a Energisa. Porque se a gente vai perdoar a multa, perdoar os juros, então, vamos colocar na mesa, com a Energisa, essa situação com os municípios para que também haja uma certa situação. Nós tínhamos discutido semana passada. Eu acho que o senhor pode fazer aqui um encaminhamento, solicitando a todas as prefeituras qual é a dívida que tem com a Energisa para poder a Comissão aqui, e os deputados, o Parlamento saber qual é situação de cada município. Porque o que o senhor colocou, Prefeito, vai só mesmo enxugar o gelo, trocar...

O SR. VALTEIR QUEIROZ - Aí, o senhor imagina, Deputado, o constrangimento para mim. Estava no meu gabinete, de repente me ligaram porque o Diretor-Geral da Energisa estava lá, da regional, e aí o cara olha dentro do meu olho e fala "chefe, ou você assina esse contrato aqui ou então, meu irmão, eu vou cortar a sua energia hoje e não tem jeito.". Vocês imaginam a situação que tive que passar dentro do meu município, porque a Energisa - e aqui eu vou falar de um sentimento meu, pessoal, como usuário da Energisa e agora como gestor -, ela não tem dó de ninguém

não. Ela não tem dó do cidadão rondoniense e nem dos outros 11 Estados em que ela está operando, não. Ou 10 Estados, 11 Estados, que ela está operando, não. Ela chega lá na casa da Dona Maria, do Seu João, no Santa Letícia e se estiver devendo R\$ 300,00 e ele tiver lá R\$ 300,00 para comprar comida, que tem uma semana que não come, paciência, ela vai cortar. E se ele religar a energia, ele vai ser multado em um valor vultoso. Então assim, a gente precisa, na verdade, agora nesse momento, além de trazer a Energisa para uma realidade, que talvez esse seja o nosso coringa, porque depois que passar, ela é uma empresa privada, ela não é uma empresa pública. Se ela fosse uma empresa pública, eu ia lá com o Bolsonaro, eu ia aqui com o Governador do Estado de Rondônia e talvez, politicamente, eu pudesse resolver alguma coisa. Agora, empresa privada é do jeito deles. Então, hoje nós temos, eu não estou dizendo também que nós temos que radicalizar para criar um grande impasse entre a empresa que presta serviços para o Estado e para os municípios, mas, porém, agora também chegou a hora de fazer valer o interesse do cidadão rondoniense. Quem pagava R\$ 100,00 de conta de energia hoje está pagando R\$ 250,00, R\$ 300,00. E nós estamos falando de gente que não tem o que comer em casa. Porque eu sei, os prefeitos sabem o que estão passando com as assistências sociais dentro dos seus municípios. E aqui eu volto a reiterar, é um péssimo serviço que está sendo prestado aos municípios. Por exemplo, lá em Candeias abre 8 horas da manhã a Energisa, fecha meio dia e meia e acabou. Se cortar a energia do meio dia para tarde, só religa no outro dia. Se tiver criança pequena, paciência, vai ser carregada pelos mosquitos. Então, chegou o momento agora de a gente equacionar e dar o direito do cidadão rondoniense realmente ter o seu direito assistido.

Então, aqui eu quero encaminhar, Presidente Alan, e quero aqui pedir realmente que a gente olhe mesmo com carinho com essa divisão desse recurso. Quero fazer um encaminhamento aqui, Presidente, e quero já de imediato pedir perdão aos meus amigos prefeitos aqui, porque eu também tenho problema com folha de pagamento no meu município, e grande. Candeias tem problema e grande, porém nós como político, gestor e principalmente quando estamos em período eleitoral, a gente promete muita saúde, muita educação, muito estrada, a gente promete que nós vamos devolver dignidade para o povo. Então, eu acho que nessa discussão, se houver a possibilidade, eu até discuti com alguns parlamentares, até com o próprio Deputado Chiquinho, eu queria fazer esse encaminhamento, Candeias faz esse encaminhamento, porque questão de gestão a gente está se debruçando. Hoje eu estou com o meu índice acima da média, porém, a gente tem que ter a responsabilidade como gestor que, além de a gente cuidar da máquina pública, a máquina pública precisa fazer o benefício chegar até o cidadão. Então, eu acho que ou 30, 40, ou até 50% desse recurso que será repassado para os municípios, ele tinha que ter obrigatoriedade. Aplicar 15% na Saúde, 15% nas estradas, 15% na Educação, porque senão eu vou estourar. Eu falo: a pressão vai me levar a gastar tudo com folha de pagamento, porque eu tenho que resolver o meu problema. Mas eu resolvo o problema administrativo, mas não resolvo o problema do posto de saúde lá do Palheral, eu não resolvo o problema de saúde da Vila Samuel, que é um lugar que hoje, se eu não me virar, eu vou cair em uma inércia e aquilo que eu falei na gestão passada eu vou passar a fazer, que é um lugar inclusive, insalubre para o profissional trabalhar.

Então, eu quero fazer esse encaminhamento por parte de Candeias, até para proteger de mim mesmo, porque se me der liberdade, talvez, daqui um pouco, na pressão danada que eu

tenho de resolver os meus problemas administrativos, eu, ao invés de comprar remédios vou pagar folha de pagamento. Eu, ao invés de focar um pouquinho na Educação, comprar mais ônibus, melhorar os meus ambientes escolares, que são horríveis e a gente está tentando reconstruir, porque realmente, o meu município foi muito tempo judiado, não é à toa que eu sou o único lugar do planeta terra que teve mais de 5 prefeitos em 8 anos. Se você puxar no Google, não tem outro lugar, eu sou o sexto prefeito de Candeias do Jamari, praticamente é um prefeito por ano, então não tem município que aguenta isso. Então, eu queria fazer esse encaminhamento por parte de Candeias que ou 50% ou 30% ou 60% desse recurso que vai ser repassado para os municípios, ele tivesse alvo. Porque senão, talvez, vai chegar ao final do ano, Deputado Alan, eu vou olhar essa pequena parcela de recurso que foi colocada e eu só vou ter pago folha de pagamento, e eu preciso cuidar do cidadão candeieense, tá bom? No mais, meu muito obrigado. Obrigado pela atenção. Obrigado aos demais prefeitos.

O SR. ALAN QUEIROZ (Presidente) - Obrigado, Prefeito Valteir.

O SR. ADAILTON FÚRIA - Presidente, eu só gostaria de fazer uma colocação em cima do que o... O senhor me permite?

O SR. ALAN QUEIROZ (Presidente) - Com a palavra, o Prefeito Fúria.

O SR. ADAILTON FÚRIA - Eu só gostaria de fazer uma colocação em cima do que o Prefeito acabou de falar agora, com relação à prestação do serviço da Energisa. Realmente, o senhor está coberto de razão. Hoje, o que mais pesa na decisão do Parlamento, e que pesou em 2019, quando eu estava nesta Casa, foi justamente a prestação do serviço da Energisa. O rondoniense não aceita dar uma bonificação, dar um desconto para a Energisa desse montante, porque o serviço prestado pela empresa não corresponde a esta bondade que o Estado vai fazer a ela. Quando ela adquiriu a antiga Ceron, adquiriu sabendo que tinha que pagar essa dívida. Você já imaginou, se você compra um veículo, sabendo que tem que pagar o imposto; se você compra uma casa sabendo que tem que pagar uma dívida no valor "x", e aí, depois que você compra, você fala assim: "não, não vou pagar tudo isso não, agora vou negociar". É um direito da empresa negociar, como vai ser um direito do Parlamento aceitar ou não essa negociação.

Então, o que pesa hoje, acredito que é isso que vai pesar muito aos colegas deputados aqui, é justamente a prestação do serviço da Energisa. Lógico que, de 2019 para cá melhorou um pouco; melhorou um pouco. Mas, lá em Cacoal, nós devemos R\$ 20 milhões para a Energisa, Prefeito. Se eles falarem que vão lá desligar a energia, pode descer o dono da Energisa lá, pode descer o Papa lá, que lá não desliga, não. O pau come nas costas deles, lá.

O SR. VALTEIR QUEIROZ - E lá, e lá em Candeias, também. Eles estão com o contrato esperando eu assinar até agora...

O SR. ADAILTON FÚRIA - Mas você não assinou, não, né?
(risos)

O SR. VALTEIR QUEIROZ - Ainda bem que veio essa negociação agora, e aí o Deputado Alan vai fazer o encaminhamento pertinente para a gente zerar essas dívidas dos municípios, para a gente poder ter um pouquinho mais de, para deixar de enxugar o gelo, para aproveitar um pouquinho mais o gelo.

O SR. ADAILTON FÚRIA - Esses dias eles até tentaram desligar o...

O SR. ALAN QUEIROZ (Presidente) - Fiquei foi com medo aqui, viu Prefeito? Fiquei foi com medo de chamar o Deputado Alan: "será que vou ser o fiador, para esse contrato também?". Fiquei com medo.

O SR. ADAILTON FÚRIA - Esses dias eles até tentaram desligar o hospital lá. Vai, desliga! Mete aí a... Corta, vai! Mas não tiveram coragem não. Mas bem colocado, acho, a fala de todos os colegas nesse sentido, Presidente.

Eu vou pedir para me retirar agora, que nós temos uma reunião ali na Casa Civil, em relação ao "Tchau Poeira", porque nós já estamos dando tchau ao ano, não é? Então fica aqui o meu agradecimento a Vossa Excelência.

O SR. ALAN QUEIROZ (Presidente) - A gente já está encerrando. Estamos encaminhando para o encerramento.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER - Só uma questão aí, Deputado Alan. O Fúria tocou num assunto muito importante. O Parlamento foi feito em prol da população e o Prefeito Fúria falou uma coisa muito importante: que a gente precisa de uma defesa dos prefeitos perante a população, senão o Parlamento vai ficar numa situação muito difícil com a população.

Então assim, temos de pensar como agir, porque não é só dívida da Energisa, o que vem aqui para cá, se vier, é a questão da dívida de várias pessoas que pode chegar, segundo a Sefin, a R\$ 10 bilhões, é muita grana. Não vem o nome da Energisa. Então, assim, este Parlamento precisa do apoio de vocês porque senão, como é que nós vamos aprovar um negócio desses, contra a população? E é verdade, Fúria, que a Energisa, em relação à Ceron, investiu muito. Eu vejo aquela rede que vai de Médici até Costa Marques, se fosse a antiga Ceron, não saía. Eu vejo o que ele fez lá em Corumbiara, de Vilhena a Corumbiara, reforçou. Estou vendo a que vai para Machadinho, e tantas outras redes grandes que trazem desenvolvimento para o Estado de Rondônia. Isso é verdade. A Energisa investiu muito até nos municípios mesmo. Investiu em ponta de rua, e está investindo. O cenário é outro. Agora, nós vamos precisar de todos os prefeitos para ajudar a gente a defender este Parlamento, porque senão vai ser muito difícil a aprovação disso.

O SR. VALTEIR QUEIROZ - E é por isso, Deputado Chiquinho, que no início de minha fala eu enalteci o trabalho do Parlamento, da Comissão da CPI da Energisa, porque, talvez, se não tivesse sido aquele trabalho iniciado lá atrás, talvez nós não estivéssemos aqui hoje

discutindo esse recurso que vai vir para os municípios. Então isso é muito importante, e eu aqui sou defensor deste Parlamento, exatamente por saber a importância que ele tem para o Estado e para os municípios.

Então assim, se não fosse realmente a Assembleia Legislativa, juntamente com todos os atores que participaram, talvez esse Projeto estivesse dormindo em algum lugar. Então, vocês realmente estão de parabéns. Eu enalteço o trabalho da Comissão e também o de vocês por isso. E quero já pedir: vamos desengavetar esses R\$ 10 bilhões também. Vamos pegar esse Parlamento e chacoalhar esses R\$ 10 bilhões, eu ajudo a carregar os processos.

O SR. ADAILTON FÚRIA - Presidente, só uma última fala, para eu finalizar aqui rapidinho, se o senhor me permite.

O SR. ALAN QUEIROZ (Presidente) - Para finalizar, Prefeito.

O SR. ADAILTON FÚRIA- Só quero fazer uma colocação. Que em cima desse repasse dos 25%, eu gostaria que ficasse registrado aqui na Casa o meu posicionamento como prefeito da cidade de Cacoal, é que em cima, Deputado Chiquinho, desse valor dividido aos municípios de 25% eu sou contra. Eu sou contra a essa divisão. Nós precisamos aumentar o repasse aos municípios. Enquanto a Assembleia Legislativa não sentar com o Estado e deliberar com relação ao repasse aos municípios, aumentando esse repasse, eu, como prefeito, eu sou contra, o meu posicionamento é contra esse desconto da Energisa.

Só gostaria de deixar isso registrado na Casa, porque da mesma maneira como eu me posicionei contra em 2019, continuo me posicionando contra porque agora, como prefeito, entendo que o valor repassado aos municípios, pelo menos ao Município de Cacoal, de 25%, não vai resolver as demandas do Município de Cacoal. E acredito que nós temos direito a aumentar esses valores pelo menos para 35%. Minha colocação. Obrigado.

O SR. ALAN QUEIROZ (Presidente) - Nós vamos deixar esses encaminhamentos, Deputado Chiquinho, que foram apresentados, até mesmo pelos parlamentares, para que a gente possa votar na terça-feira próxima, na Comissão, em virtude de a gente não ter mais o *quorum* para votação. Mas nós gostaríamos de agradecer imensamente aqui a vinda de todos os prefeitos que se deslocaram de distantes municípios para estar conosco aqui nesta manhã. Foi muito importante e produtiva a participação de todos vocês, aqueles que nos acompanham de forma remota também. Eu queria aqui, Deputado Chiquinho, antes de fazer o fechamento e finalizar a nossa reunião da Comissão, fazer um agradecimento muito especial aqui ao nosso Presidente Alex Redano, que entende que a pauta é uma pauta importante, Prefeito Irmãozinho, para os municípios, e ele colocou toda a estrutura, disponibilizou toda a estrutura do nosso Parlamento Estadual, no nosso plenário que será utilizado daqui a pouco mais para a nossa Sessão Ordinária que temos hoje na Casa. E também colocou todos os nossos servidores à disposição. Estamos aqui com as nossas taquígrafas, toda estrutura de mídia e toda atenção como se estivéssemos numa Sessão ordinária na Casa. Então, minha gratidão ao nosso Presidente, que tem feito aqui realmente uma gestão participativa e dado toda condição para os

deputados fazerem seu trabalho, seja nas Comissões, seja também aqui no plenário da Casa.

Não havendo nada mais nada a tratar e, antes de encerrar a presente reunião, convoco reunião ordinária para o dia 22 de junho do ano de 2021, no horário regimental.

Está encerrada a reunião. Muito obrigado a todos os nossos servidores pelo apoio necessário.

(Encerra-se esta reunião às 11 horas e 11 minutos)

(Sem revisão dos oradores)